

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel; URBAN, Ana Claudia. (Org.). *Passados possíveis: a educação histórica em debate*. Ijuí: Unijuí, 2014.

Geysso Dongley Germinari¹

Nas últimas décadas, as pesquisas no campo do ensino de História cresceram de forma significativa no Brasil e em outros países. A expansão da área pode ser verificada tanto nos aspectos quantitativos quanto qualitativos. Por um lado, houve um aumento expressivo de publicações, disponíveis no mercado editorial, voltadas às discussões dos problemas do ensino de História, principalmente que versam sobre questões pertinentes à prática de ensino e aprendizagem na sala de aula. Por outro lado, as pesquisas expandiram os aportes teórico-metodológicos das análises, aspecto que permite afirmar que na atualidade há uma crescente especialização nas investigações na área do ensino de História.

Dentro desse universo de pesquisa encontra-se a linha de pesquisa em Cognição Histórica Situada, também denominada pesquisa em Educação Histórica, a qual tem se expandido gradativamente, como demonstra a formação e a consolidação de grupos de pesquisas em diversas universidades brasileiras e em outros países.

As pesquisas têm em comum a preocupação com os processos de aprendizagem histórica em diferentes níveis de escolaridade, tendo como pressuposto que a intervenção apropriada na aprendizagem histórica exige a investigação das ideias históricas de crianças, jovens e professores. A análise dessas ideias históricas requer o enquadramento referenciado na epistemologia da História. Do ponto de vista teórico-metodológico, diferentemente da pesquisa cognitiva fundamentada na Psicologia da Educação, a análise da aprendizagem histórica, no viés da Educação Histórica, referencia-se no próprio conhecimento histórico.

Nesse domínio científico, a obra *Passados Possíveis: a Educação Histórica em Debate*, organizada pelas pesquisadoras Maria Auxiliadora Schmidt e Ana

DOI: 10.1590/0104-4060.46026

¹ Universidade Estadual do Centro-Oeste. Irati, Paraná, Brasil. Riozinho, PR 153, Km 7. Caixa postal: 21. CEP: 84.500-000. E-mail: geysog@gmail.com

Claudia Urban, da Universidade Federal do Paraná, e Isabel Barca, da Universidade do Minho, apresenta-se como contribuição singular, pois, os capítulos trazem análises inovadoras acerca dos problemas do ensino-aprendizagem de História.

A obra apresenta estudos que problematizam os sentidos e os significados atribuídos pelas crianças, jovens e adultos quando pensam o passado, bem como discute as possibilidades de pensar o passado na perspectiva da Educação Histórica. Nesse sentido, na reflexão sobre o passado não interessa a quantidade ou a simples correção de informações factuais sobre o passado, mas as questões relacionadas ao raciocínio e à lógica histórica, em que são analisados conceitos como: compreensão histórica, narrativa, evidência histórica, inferência, consciência histórica, causalidade, entre outros aspectos.

Os trabalhos reunidos nessa obra são resultados da produção e articulação de pesquisadores brasileiros e de outras nacionalidades realizados pelo Laboratório de Pesquisa em Educação História (LAPEDUH), do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O LAPEDUH, desde sua fundação, agrega professores e estudantes cujas atividades estão voltadas para os problemas do ensino de História, especialmente os relacionados à Educação Histórica. O laboratório já apresenta um conjunto significativo de trabalhos que foram e estão sendo desenvolvidos, como: sistematização de experiências e resultado de investigações científicas elaboradas em diferentes espaços.

Assim, na perspectiva da colaboração internacional, característica marcante das investigações em Educação Histórica, a obra agrega contribuições de pesquisadores de Portugal, Argentina, Inglaterra, México, Espanha e Brasil.

A leitura atenta dos capítulos revela a especificidade dos métodos de pesquisa e dos referenciais epistemológicos que sustentam os estudos da Educação Histórica, esse aspecto contribui para a reflexão sobre a natureza desse campo do conhecimento, suas implicações para a formação da consciência histórica de crianças e jovens e sua contribuição para a formação de professores de História.

Para concretizar tal proposta, o livro *Passados Possíveis: a Educação Histórica em Debate* é organizado em três seções que dialogam pela convergência teórico-metodológica aplicada aos estudos.

A primeira seção, intitulada *Epistemologia e Educação Histórica*, apresenta quatro estudos que abordam as possibilidades de pensar a pesquisa em Educação Histórica, a partir dos pressupostos da Teoria da História e da perspectiva da Didática da História. Como destacam as organizadoras da obra:

Os debates sobre a pesquisa no campo da Educação Histórica inserem-se, como um domínio específico no campo da Didática da História, considera-

da como uma disciplina especializada, com debates teóricos e métodos de pesquisa próprios. Se focarmos, porém, o campo da Didática da História na perspectiva do pensamento ruseniano, poderemos considerar que essa disciplina tem uma especificidade que pode ser levada em conta e vista como um substrato científico do domínio da Educação Histórica, que é a problemática da aprendizagem histórica e sua relação com a formação da consciência histórica. (p. 21).

A segunda seção, *Educação Histórica, Didática da História e Formação de Professores*, composta por seis textos, apresenta resultados de investigações realizadas no Brasil e em outros países sobre as relações possíveis entre formação de professores de professores e Didática da História, esta entendida na perspectiva do historiador alemão Jörn Rüsen, como teoria da aprendizagem histórica.

A última seção, *Consciência Histórica e Ensino de História*, traz quatro pesquisas que abordam questões sobre o ensino-aprendizagem, narrativas históricas e formação da consciência histórica no ambiente escolar. O conceito de “consciência histórica” foi incorporado no sentido da formação histórica, a partir do pensamento de Jörn Rüsen. Para ele, a consciência histórica é a consciência da relação estrutural entre passado, presente e futuro. A consciência histórica não somente na escola, mas também em outros espaços da sociedade. Nessa perspectiva, a Didática da História, como área específica de reflexão e aprendizagem histórica expandiu-se para explorar novos espaços.

O livro *Passados Possíveis: a Educação Histórica em Debate* é uma preciosa contribuição para todos aqueles que se preocupam com o ensino-aprendizagem de História. Ao longo de suas páginas é possível encontrar um panorama dos contornos teórico-metodológicos de um campo de conhecimento específico, a Educação Histórica. No entanto, a principal virtude da obra é apontar caminhos para a compreensão do passado por intermédio do pensamento histórico genuíno.

As pesquisas e as intervenções didáticas referenciadas nos princípios da Educação Histórica têm apontado caminhos para as crianças e jovens se relacionarem com o passado por meio de reflexões orientadas pela investigação histórica, as quais envolvem, entre outros aspectos, a análise causal; a realização de inferências a partir de diferentes fontes históricas; a seleção de fontes com suportes diversos para confirmação ou refutação de hipóteses; e a apreensão da multiperspectividade histórica.

Texto recebido em 23 de março de 2016.
Texto aprovado em 27 de março de 2016.

